

Sábado, 05 de Outubro de 2024

Sema apreende 618 metros cúbicos de madeira e aplica R\$ R\$ 517 mil em multas

FLORESTA AMAZÔNICA

Redação | Rufando Bombo News

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e a Polícia Judiciária Civil em operação de fiscalização apreenderam em flagrante 618,6357 metros cúbicos de madeira, no município de Apicás (a 950 quilômetros de Cuiabá). Os crimes ambientais foram identificados durante as ações em campo da Operação Amazônia.

A ação foi desencadeada a partir do monitoramento dos alertas de alteração de vegetação, identificados pelos satélites Planet em uma área de 66 hectares que ficou danificada. As equipes identificaram toras de madeira nativa de diversas espécies.

Foram geradas aproximadamente R\$ R\$ 517 mil em multas, sendo R\$ 185 mil no depósito irregular da madeira e R\$ 332 mil pela exploração seletiva sem autorização. Realizada de 15 a 22 de maio, o flagrante de crime ambiental de exploração ilegal ocorreu em uma região de floresta amazônica.

Nesta fase da operação participaram fiscais da Diretoria de Unidade Desconcentrada de Alta Floresta da Sema e policiais civis das Delegacias de Paranaita e Apicás.

Operação Amazônia

A Operação Amazônia foi colocada em prática por órgãos estaduais e federais, sob a coordenação da Sema. O Governo do Estado irá destinar R\$ 74,5 milhões para o combate de crimes ambientais em todo o território mato-grossense ao longo de 2024. Desde 2019, foram investidos mais de R\$ 314,5 milhões para combate aos incêndios florestais e desmatamento ilegal.

As equipes têm como auxílio equipamentos de monitoramento em tempo real por satélite de todo o território de Mato Grosso e mantêm fiscalização contínua no local onde é identificado o crime ambiental.

A ferramenta, contratada pelo REM, age de forma preventiva, minimiza os danos, aumenta a celeridade na resposta, facilita a responsabilização e permite o embargo da área de forma imediata por meio do monitoramento diário e alertas semanais de desmatamento.

Os agentes também apreendem e removem maquinários flagrados em uso para o crime, efetivando a responsabilização, já que apreensão de bens promove a descapitalização do infrator.